

## **Dieta Cetogênica no Controle da Epilepsia Refratária**

### **Autor(res)**

Danielle Fernandes Alves  
Marcélia Azambuja Rodrigues

### **Categoria do Trabalho**

TCC

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE UBERLÂNDIA

### **Resumo**

A epilepsia é uma condição cerebral crônica não transmissível que afeta cerca de 50 milhões de pessoas em todo mundo. Dessa forma o objetivo geral foi conhecer os benefícios da dieta cetogênica na epilepsia refratária e seus efeitos colaterais. A metodologia sendo uma Revisão Bibliográfica Integrativa que se dá devida às questões norteadoras relacionada a eficácia da dieta cetogênica (TDCC) e suas variantes como a dieta cetogênica de Atkins modificada (DAM), a dieta de baixo índice glicêmico ( TBIG ), e a dieta triglicerídeos de cadeia média ( TCM), os resultados obtidos comprovadamente todos reduzem as crises epiléticas e conseqüentemente os medicamentos farmacorresistente, melhorando o quadro de desnutrição em crianças e adolescentes, comprova-se também a melhora na qualidade de vida. A média de redução das crises em todos os estudos apresentou = > 50%. A terapêutica apresenta efeitos colaterais nos primeiros três meses sendo os mais comuns náuseas, vômitos, diarreia, constipação, irritabilidade, sonolência, falta de energia, hipoglicemia, hiperlipidemias e desidratação, são escassos os estudos da dieta a longo prazo que requer um aprofundamento devido aos efeitos colaterais.